

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
EDITAL DD/IFCH

Seleção Pública para admissão de um docente, no nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, em caráter temporário, na disciplina HZ-832 Estudos de População, do Departamento de Demografia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas, em substituição à docente Profa. Dra. Joice Melo Vieira, que se encontrará afastada no período de 05/9/2013 a 04/9/2014 (para realização de Pós-Doutoramento junto à *University of Southampton*, nos termos do inciso I, do Artigo 2º, da Resolução GR 26/2012).

I – DO LOCAL, PERÍODO E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas todos os dias compreendidos dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do primeiro dia útil posterior ao da publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo – DOE, na Secretaria do Departamento de Demografia, Sala 06, andar térreo, do Prédio da Administração do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, localizado na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Distrito de Barão Geraldo, em Campinas, das 9 às 12 e das 14 às 17h, mediante protocolo ou via Correio com postagem até o último dia da inscrição para o seguinte endereço: Secretaria do Departamento de Demografia – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Estadual de Campinas – Rua Cora Coralina, s/nº, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, CEP: 13.083-896, Campinas – SP.

II – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão efetuadas mediante requerimento dirigido ao Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, contendo nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio e profissão acompanhadas dos seguintes documentos:

- a)** prova de que é portador do título de Doutor em Demografia ou áreas afins outorgado pela UNICAMP, por ela reconhecido ou de validade nacional. Os candidatos que tenham obtido o título de doutor no Exterior deverão, caso aprovados, obter reconhecimento para fim de validade nacional.
- b)** documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples (RG);
- c)** 04 (quatro) exemplares do Curriculum Lattes atualizado e;
- d)** 03 (três) publicações integrais, mais relevantes, a critério do candidato.

III – DO REGIME DE TRABALHO

1. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

2. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no site http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

3. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a)** RTP – R\$ 1.592,14
- b)** RTC – R\$ 4.041,51
- c)** RDIDP – R\$ 9.185,10

IV - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. A presente Seleção constará das seguintes provas:

- a)** Prova Escrita,
- b)** Prova de Títulos,
- c)** Prova Didática e
- d)** Prova de Arguição.

2. A prova escrita versará sobre tema constante no programa da disciplina. O sorteio da questão da prova escrita será feito 24 (vinte e quatro) horas antes da sua realização.

2.1 No início da prova específica, a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões) da prova escrita dissertativa, concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos.

2.2 Findo o prazo estabelecido no item 2.1 não será mais permitida a consulta de qualquer material, e a prova específica escrita terá início, com duração de 03 (três) horas para a redação da(s) resposta(s).

2.3 As anotações efetuadas durante o período de consulta previsto no item 2.1 poderão ser utilizadas no decorrer da prova específica, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.

3. Na prova de títulos será apreciado pela Comissão Julgadora o Curriculum Lattes apresentado pelo candidato.

4. A prova didática versará sobre o programa da disciplina colocada em Seleção ministrada na Universidade no ano anterior e nela o candidato deverá revelar conhecimento aprofundado no assunto.

4.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

4.2. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

4.3. As provas orais da presente Seleção serão realizadas em sessão pública. É vedado ao candidato assistir às provas dos demais candidatos.

5. A Prova de Arguição versará sobre temas constantes nos programas das disciplinas colocadas em Seleção e ou sobre o Curriculum Lattes apresentado.

6. Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados sobre a composição da Comissão Julgadora e seu suplente, bem como do calendário fixado e do local das provas por meio de correio eletrônico e divulgados na home Page do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. (www.ifch.unicamp.br, no link Departamento de Demografia), com antecedência mínima de 3 (três) dias do início das provas.

7. Cada membro da Comissão Julgadora deverá atribuir individualmente a cada candidato em cada uma das provas uma nota entre 0 (zero) a 10 (dez).

8. A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas na prova escrita, de títulos, na prova didática e na arguição. Os candidatos que alcançarem a média 7 (sete) serão considerados habilitados na Seleção Pública. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas. Se houver empate na classificação, terá preferência o candidato que obtiver maior nota na Prova Didática.

9. O resultado final será submetido à apreciação da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

10. A relação dos candidatos classificados será enviada por correio eletrônico e disponibilizada na *home page* do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (www.ifch.unicamp.br, no link Departamento de Demografia), com as notas finais obtidas pelos mesmos.

V – DOS RECURSOS

1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado da seleção, exclusivamente de nulidade, ao diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Prof. Dr. Jesus José Ranieri, no prazo de 02 (dois) dias, contados a partir da divulgação dos resultados.

1.1 Os recursos deverão ser protocolados no Departamento de Demografia do IFCH.

1.2 Não será aceito recurso via postal, fax ou correio eletrônico.

1.3 Recursos extemporâneos não serão recebidos.

1.4 O resultado do recurso será divulgado no site do IFCH (www.ifch.unicamp.br, no link Departamento de Demografia)

VI – DISPOSIÇÕES GERAIS

1. A Comissão Julgadora será constituída de 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, portadores, no mínimo, de título de Doutor.

2. O prazo de admissão do candidato selecionado se dará até 04/9/2014.

3. A presente Seleção obedecerá às disposições contidas na Resolução GR-39/2011, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter temporário e Resolução GR-26/12, que institui o Programa de Incentivo ao Pós-Doutorado no Exterior.

VII. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

2. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

3. O prazo de validade da seleção pública será de 1 (um) ano, a contar da data de homologação na Congregação do IFCH.

VIII - PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

HZ-832 Estudos de População

Ementa

Perspectivas teórico-metodológicas de questões populacionais como: os novos padrões de fecundidade, mortalidade, migrações e as alterações na composição populacional, o processo de envelhecimento, as transformações do mercado de trabalho e a situação da mulher, as mudanças nas famílias e unidades domésticas. Com uma abordagem sociodemográfica, o curso enfatiza as dimensões macro e micro sociais das análises nos estudos de população. (Fonte: DAC, Catálogo de Graduação 2010).

Programa

O objetivo do curso é oferecer aos alunos noções básicas sobre os estudos da composição, estrutura e dinâmica das populações humanas. Serão apresentados conceitos, fontes de dados, técnicas e formas de mensuração elementares para o desenvolvimento dos estudos populacionais. Serão abordados os aspectos teóricos que balizam estes estudos mediante a apresentação das teorias populacionais clássicas, as críticas sofridas e as reformulações mais recentes. O curso também contemplará algumas das principais questões demográficas atuais no Brasil e suas implicações. Os desafios internacionais em matéria de população serão mencionados, mas a ênfase ao longo do semestre recairá em aspectos relacionados à dinâmica demográfica brasileira.

Módulo I – Introdução aos Estudos de População

O objeto de estudo e o alcance do conhecimento demográfico

A evolução da população mundial. Um panorama das questões populacionais nos vários continentes.

Teorias de População: de Malthus à Teoria da Transição Demográfica

Teoria da transição demográfica e mudanças na estrutura etária: o caso brasileiro

Módulo II – Introdução à Análise Demográfica

Fontes de dados demográficos e princípios da análise demográfica
Principais medidas e questões sobre fecundidade
Principais medidas e questões sobre mortalidade
Principais medidas e questões sobre migração

Módulo III – Panorama de algumas das principais questões demográficas atuais

População e Família
População e Urbanização
População e Ambiente
Demografia das Etnias
Migrações Internacionais
População, Pobreza e Políticas Públicas

Bibliografia

ALVES, J.E.D.; CORREA, S. Demografia e Ideologia: trajetos históricos e os desafios do Cairo+ 10, *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*, vol. 20, nº 2, jul/dez. 2003. (Páginas 129-156).

AZEVEDO, Marta Maria. Diagnóstico da população indígena no Brasil. *Ciência e Cultura*, vol. 60, nº 4, 2008. (Páginas 19-22).

BAENINGER, R. Migrações internas no Brasil século 21: evidências empíricas e desafios conceituais. In: José Marcos Pinto da Cunha (org.) *Mobilidades espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo*. Campinas: Núcleo de Estudos de População - Nepo/Unicamp, 2011. (p. 71-93)

BASSANEZI, M.S. Imigrações internacionais no Brasil: um panorama histórico.

PATARRA, N. (coord.) *Emigração e Imigração Internacionais no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: FNUAP, 1995. (Páginas 1-38)

BERQUÓ, E. Cairo-94 e o confronto Norte-Sul. *Novos Estudos CEBRAP*, nº 37, São Paulo, 1993 (Páginas 07-19).

BERQUÓ, E.; CAVENAGHI, S. Mapeamento sócio-econômico e demográfico dos regimes de fecundidade no Brasil e sua variação entre 1991 e 2000. In *Anais do XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais*, ABEP, Caxambu - MG, 20-24 de Setembro, 2004.

BILAC, E.D. Família: algumas inquietações. In: CARVALHO, M. do C. B. (org.) *A Família Contemporânea em Debate*. São Paulo: EDUC/Cortez, 2000. (Páginas 29-38)

CANO, W. Da crise ao caos urbano. In: Gonçalves, M.F. et al. (orgs.) *Regiões e cidades, cidades nas regiões*. O desafio urbano-regional. São Paulo: UNESP/ANPUR, 2003. (Páginas 289-299).

CARVALHO, J.A.M. de et al. *Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia*. Belo Horizonte: ABEP/Fundação João Pinheiro, 1998.

CARVALHO, J.A.M.; GARCIA, R.A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. *Cadernos de Saúde Pública*, Vol. 19, nº 3, 2003.

CASTRO. M.G. Migrações Internacionais e Políticas: algumas experiências internacionais. In: CASTRO, M.G. (coord.) *Migrações Internacionais: Contribuições para Políticas*. Brasília: CNPD, 2001. (Páginas 15-32)

CGEE, *Populações e políticas sociais no Brasil: os desafios da transição demográfica e das migrações internacionais*. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2008. (Páginas 19-62)

CUNHA, J.M.P. e JAKOB, A.E. O uso das PNAD's na análise do fenômeno migratório: possibilidades e desafios metodológicos. In: José Marcos Pinto da Cunha (org.) *Mobilidades espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo*. Campinas: Núcleo de Estudos de População - Nepe/Unicamp, 2011. (p.157-178).

DEÁK, C. e SCHIFFER, S.R. *O processo de urbanização no Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

FERREIRA, M.I.C. Programa Bolsa Família e sistema de proteção social no país. Bahia *Análise & Dados*. Salvador, v. 17, n. 1, abr./jun. 2007. (Páginas 707-719)

HAKKERT, R. *Fontes de dados demográficos*. Série Textos Didáticos. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Estudos Populacionais – ABEP, vol. 3, 1996.

HOGAN, D. A relação entre população e ambiente: desafios para a demografia. In: TORRES, H.; COSTA, H. (orgs.) *População e Meio Ambiente: Debates e Desafios*. São Paulo: ABEP/SENAC, 1999. (Páginas 21-52).

LIVI-BACCI, M. Población y Demografía. In: *Introducción a la demografía*. Barcelona: Editorial Ariel S.A., 2007. (Páginas 09-14).

MARTINE, G. População, meio ambiente e desenvolvimento: o cenário global e o nacional. In: MARTINE, G. (org.) *População, meio ambiente e desenvolvimento: verdades e contradições*. 2ª Ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1996. (Páginas 21-42).

MEDEIROS, Marcelo (2001). A trajetória do *welfare state* no Brasil: papel redistributivo das políticas sociais anos 1930 aos anos 1990. IPEA, *Texto para Discussão nº 852*. Brasília. 24p

MONTALI, L.; TAVARES, M. Família, pobreza e acesso a programas de transferência de renda nas regiões metropolitanas brasileiras. *Revista Brasileira de Estudos de População*. São Paulo, v. 25, jul./dez. 2008. (Páginas 211-231)

NAZARETH, J. M. *Introdução à Demografia: teoria e prática*. Lisboa: Editorial Presença, 1996.

OLIVEIRA, J. O retorno da migração internacional como componente da dinâmica demográfica brasileira – até quando? In: CASTRO, M.G. (coord.) *Migrações Internacionais: Contribuições para Políticas*. Brasília: CNPD, 2001. (Páginas 253-274)

OLIVEIRA, L. A. P. e SIMÕES, C.C. S. O IBGE e as pesquisas populacionais. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 22, nº 2, jul./dez., 2005.

OLIVEIRA, M.C.F. e BERQUÓ, E. A família no Brasil: análise demográfica e tendências recentes. In: *Ciências Sociais Hoje*, 1990. São Paulo: Vértice/ANPOCS, 1990. (Páginas 30-64)

OSÓRIO, R. G. O sistema classificatório de “cor ou raça” do IBGE. *Textos para discussão*, IPEA, nº 996, Rio de Janeiro/RJ. 2003. 50p.

POTTER, J. E.; SCHMERTMANN, CARL P; ASSUNÇÃO, R. M.; CAVENAGHI, S. M. Mapping the Timing, Place, and Scale of the Fertility Transition in Brazil. *Population and Development Review*, v. 36, p. 283-307, 2010.

PRATA, P.R. A transição Epidemiológica no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, vol. 8, nº 2, abril/jun. 1992. (Páginas 168-175).

RENNER, C. e PATARRA, N. Migrações. In: SANTOS, J.L.F. et al. *Dinâmica da População: teoria, métodos e técnicas de análise*. São Paulo: T.A. Queiróz, 1980. (Páginas 236-260).

ROCHA, S. Conceituar para medir: o que é pobreza? In: *Pobreza no Brasil: afinal, de que se trata?* 3ª.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. (Páginas 9-29)

_____. Pobreza e desigualdade de renda: duas faces de um problema. In: *Pobreza no Brasil: afinal, de que se trata?* 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. (Páginas 31-42)

THERBORN, G. *Sexo e Poder: a família no mundo, 1900-2000*. São Paulo: Editora Contexto, 2006. (Páginas 11-27; 429-457).

VEIGA, J.E. *Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. (considerar apenas a parte 2 "O que é sustentabilidade" p. 109-184).

WOOD, C.H.; CARVALHO. J.A.M. Categorias do censo e classificação subjetiva de cor no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos populacionais*, vol. 11, nº 1, 1994. (Páginas 03-17).